

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
INSTITUTO DE SAÚDE E BIOTECNOLOGIA - ISB
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

HENRIQUE SAMUEL AUANARIO CHOTA

A PINTURA CORPORAL NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA PARA
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA
REVISÃO DE ESCOPO

COARI
2022

HENRIQUE SAMUEL AUANARIO CHOTA

A PINTURA CORPORAL NO ENSINO DE ANATOMIA PARA
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA
REVISÃO DE ESCOPO

Trabalho de conclusão de curso ao Instituto de
Saúde e Biotecnologia – Universidade Federal
do Amazonas para obtenção do título de
Bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Esp. Thiago Santos da Silva

COARI
2022

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Chota, Henrique Samuel Auanario

C551p A pintura corporal no ensino de anatomia para estudantes universitários de ciências da saúde: uma revisão de escopo / Henrique Samuel Auanario Chota, Thiago Santos Da Silva. 2022

36 f.: il.; 31 cm.

Orientador: Thiago Santos Da Silva

Orientador: Maycon Deyvis Sena Vicente

TCC de Graduação (Fisioterapia) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Anatomia. 2. Anatomia artística. 3. Educação médica. 4. Educação superior. 5. Estudante. I. Silva, Thiago Santos Da. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

A pintura corporal no ensino de anatomia para estudantes universitários de ciências da saúde: uma revisão de escopo

Body painting in the teaching of anatomy to university students of health sciences:
a scoping review

Henrique Samuel Auanario Chota¹, Maycon Deyvis Sena Vicente², Thiago Santos Da Silva³.

1. Graduando em Fisioterapia. Universidade Federal do Amazonas.

2. Fisioterapeuta, Professor substituto do curso de Fisioterapia. Universidade Federal do Amazonas.

3. Fisioterapeuta, Professor da área de Anatomia. Universidade Federal do Amazonas. Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia.

Correspondência do autor:

Universidade Federal do Amazonas, Estrada Coari/ Mamiá, nº305

– Bairro: Espírito Santo – CEP: 69.460-000 – Coari-AM.

E-mail: thiagofisioufam@gmail.com

Telefone (97) 98403-6448

RESUMO

Introdução: A pintura corporal é o processo de pintar o corpo de uma pessoa viva com alto grau de detalhes, podendo ser de proveito para o ensino de anatomia para detalhar estruturas superficiais e profundas. **Objetivo:** Sumarizar as evidências científicas sobre a pintura corporal no ensino anatomia para estudantes universitários de ciências da saúde. **Métodos:** Este estudo é uma revisão de escopo desenvolvida segundo a metodologia do JBI e o PRISMA-ScR foi seguido. Foram considerados estudos realizados em estudantes de ciências da saúde, que utilizaram a pintura corporal para o ensino de anatomia, no contexto de graduação, independentemente do idioma. Foram realizadas buscas nas fontes de informação: MEDLINE, CINAHL, LILACS, ERIC, EMBASE, SciELO, Web of Science – Core Collection, NDLTD (via Global ETD Search) e Google Acadêmico, desde o início até junho de 2022. O processo de seleção dos estudos foi realizado de forma independente por meio da plataforma Rayyan. **Resultados:** Dos 317 registros inicialmente identificados, sete estudos foram selecionados com uma amostra somada de aproximadamente 898 estudantes. **Conclusão:** Benefícios da pintura corporal como uma forma divertida de aprender, melhora na retenção de conhecimento, promoção de participação ativa, ajuda a praticar palpação e avaliação foram alguns dos inúmeros mapeados nesta revisão.

Palavras-chave: Anatomia; Anatomia Artística; Educação Médica; Educação Superior; Estudante.

ABSTRACT

Introduction: Body painting is the process of painting the body of a living person with a high degree of detail, which can be useful for teaching anatomy to detail superficial and deep structures. **Objective:** To summarize the scientific evidence on body painting in anatomy teaching for university students of health sciences. **Methods:** This study is a scoping review developed according to the JBI methodology and the PRISMA-ScR was followed. Studies carried out in health sciences students, who used body painting to teach anatomy, in the undergraduate context, regardless of language, were considered. Searches were carried out in the information sources: MEDLINE, CINAHL, LILACS, ERIC, EMBASE, SciELO, Web of Science – Core Collection, NDLTD (via Global ETD Search) and Google Scholar, from the beginning until June 2022. The selection process of the studies was carried out independently

through the Rayyan platform. **Results:** Of the 317 records initially identified, seven studies were selected with a combined sample of approximately 898 students. **Conclusion:** Benefits of body painting as a fun way to learn, improving knowledge retention, promoting active participation, helping to practice palpation and evaluation were some of the many mapped in this review.

Keywords: Anatomy; Artistic Anatomy; Medical Education; College education; Student.

SUMÁRIO

Introdução	8
Métodos	9
Crterios de elegibilidade	10
Estratgia de busca	10
Seleção dos estudos	11
Extração dos dados	11
Resultados	11
Discussão	14
Conclusão	16
Agradecimentos	17
Referencias	17
APÊNDICE A	19
APÊNDICE B	22
APÊNDICE C	24
APÊNDICE D	25

Introdução

A anatomia humana é a ciência que estuda macro e microscopicamente, a constituição, a conformação e o desenvolvimento do ser humano (DÂNGELO; FATTINI, 2011). Didaticamente, podemos dividir a anatomia em grupos, ramos e divisões. Com relação aos grupos, são elencados a anatomia macroscópica (estudo da anatomia por meio das estruturas visíveis a olho nu), a anatomia microscópica (abrange o estudo da anatomia que utiliza subterfúgios para ampliar a visão, como o microscópio) e a anatomia do desenvolvimento (anatomia que estuda o desenvolvimento do ser desde a concepção até a fase adulta)(DÂNGELO; FATTINI, 2011; TORTORA; DERRICKSON, 2016). Levando em consideração os ramos, há a embriologia (estudo da origem e desenvolvimento dos órgãos e sistemas), a fisiologia (estudo das funções biológicas), a histologia (estudos dos tecidos corporais) e a citologia (estudo das células que compõem o corpo humano)(DÂNGELO; FATTINI, 2011; TORTORA; DERRICKSON, 2016). Por fim, sobre as divisões da anatomia, essas são compostas por anatomia sistêmica ou descritiva (aquisição de conhecimentos visando compreender os aspectos morfofuncionais de cada sistema do corpo humano), anatomia regional ou topográfica (baseada no estudo de segmentos/regiões corporais), anatomia de superfície ou palpatória (estudo da anatomia através da superfície do corpo humano), anatomia radiológica (ensino através da anatomia por métodos de diagnóstico por imagem), anatomia comparada, anatomia antropológica e anatomia biotipológica (DÂNGELO; FATTINI, 2011; MOORE et al., 2019; DRAKE et al., 2021).

Ainda sobre os conceitos de anatomia humana, o corpo humano possui sistemas e aparelhos orgânicos, bem como segmentos ou regiões corporais. Entre os sistemas, existem o sistema esquelético, o articular, o muscular, o circulatório (cardiovascular e linfático), o respiratório, o digestório, o endócrino (ou glândulas endócrinas), o urinário, o genital (masculino e feminino), o nervoso e o tegumentar. Quando existem dois ou mais sistemas com funções afins, denominam-se aparelhos, como por exemplo o aparelho locomotor (composto pelos sistemas esquelético, articular e muscular) ou o aparelho reprodutor feminino (sistema genital feminino e tegumentar) (DÂNGELO; FATTINI, 2011; MOORE et al., 2019; DRAKE et al., 2021). Sobre os segmentos ou regiões do corpo humano, esses são compostos por cabeça, pescoço, tronco e membros. O tronco é subdividido em tórax, abdome, pelve e dorso. E os membros, subdivididos em membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII). Os MMSS dividem-se em cintura escapular, braço, antebraço e mão, e os MMII em cintura pélvica, coxa, perna e pé (MOORE et al., 2019; DRAKE et al., 2021).

Define-se ensino de anatomia como a forma sistemática para a transferência do conhecimento e da informação com o intuito de educar e instruir por meio de com o uso de métodos / ferramentas / abordagens específicas, como a dissecação de cadáveres e aulas teóricas (palestras didáticas) (MCMENAMIN et al., 2018). Como alternativa à crescente falta de cadáveres e à mudança no currículo das escolas de ensino superior, métodos alternativos de ensino de anatomia têm sido adotados, sendo a pintura corporal anatômica um desses métodos (CARRASCO et al., 2019; FINN, 2018).

A pintura corporal é o processo de pintar o corpo de uma pessoa viva com alto grau de detalhes, podendo ser de proveito para o ensino de anatomia para detalhar estruturas superficiais e profundas (NANJUNDAIAH, 2012; JARIYAPONG et al., 2016; FINN, 2018; DIAZ; WOOLLEY, 2021). O exercício de desenhar as estruturas internas em um corpo ajuda a entender mais sobre a anatomia de superfície (NANJUNDAIAH, 2012; JARIYAPONG et al., 2016; FINN, 2018; DIAZ; WOOLLEY, 2021). Apesar disso, ainda é uma ferramenta pouco utilizada para o ensino de anatomia nos cursos de graduação de ciências da saúde (FINN, 2018).

As ciências da saúde, ou também ditas “ciências médicas”, são as áreas de estudo relacionadas com à saúde, à doença e à vida. No termo ciências da saúde estão inclusas diversas especialidades tais como a Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia ocupacional e áreas afins (MORO et al., 2017).

Tendo em vista a escassez ou até mesmo a limitação devido a falta de objetos de estudos anatômicos como método de ensino sobre anatomia humana, a pintura corporal surge como uma atraente alternativa para acrescentar e melhorar a qualidade da aprendizagem e do conhecimento da anatomia para na área de ciências da saúde, o objetivo desta revisão foi sintetizar as evidências científicas sobre a pintura corporal no ensino de anatomia para estudantes universitários de ciências da saúde. Para isso, foram elaboradas as seguintes perguntas de revisão: I. Quais os benefícios da pintura corporal no ensino de anatomia para estudantes universitários de ciências da saúde? II. Para qual grupo e/ou divisão anatômica a pintura corporal foi utilizada no ensino de anatomia para estudantes universitários de ciências da saúde? III. Quais os sistemas/aparelhos e/ou segmentos corporais foram abordados nos estudos primários sobre pintura corporal para estudantes universitários de ciências da saúde?

Métodos

Este estudo é uma revisão de escopo da literatura, segundo o referencial do JBI Collaboration (PETERS et al., 2020). Para guiar a qualidade do relato, foi seguido o *checklist*

PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR) (TRICCO et al., 2018) (APÊNDICE A). O protocolo desta revisão está disponível na plataforma Open Science Framework (OSF), de forma que informações adicionais sobre as etapas de desenvolvimento podem ser verificadas.

Crítérios de elegibilidade

Os critérios de elegibilidade foram elaborados conforme o mnemônico PCC (P - Participantes; C- Conceito; C - Contexto), que é o utilizado para revisões de escopo (PETERS et al., 2020). Foram considerados estudos realizados em estudantes universitários de cursos de graduação em ciências da saúde, independente de sexo e faixa etária. O conceito de interesse considerado foi a pintura corporal no ensino de anatomia humana. Como contexto, foram considerados estudos realizados na educação superior, especificamente para graduação, em qualquer contexto geográfico. Considerou-se estudos experimentais (ensaio clínicos randomizados), estudos quase-experimentais (ensaios clínicos não randomizados, estudos do tipo antes e depois), estudos observacionais descritivos (séries de caso e relato de caso), estudos qualitativos e estudos de métodos mistos. Os tipos de publicação considerados foram artigos científicos, livros ou capítulos de livro científicos, relatos de experiência, monografias, dissertações e teses serão considerados. Nenhuma restrição na data de publicação foi empregada e todos os idiomas foram considerados.

Estratégia de busca

Um processo interativo foi instituído pelo qual foram selecionadas palavras-chave e operadores booleanos para elaborar uma estratégia de busca geral para esta revisão: (*Anatomy OR Anatomies OR "Human Anatomy"*) AND (*"Body Paint" OR "Body Painting" OR "Body-painting"*). A estratégia de busca elaborada foi adaptada para cada fonte de informação considerada para a revisão, e está disponível para consulta no protocolo de revisão (APÊNDICE B).

Foram realizadas buscas por estudos publicados e não publicados, no dia 28 de junho de 2022, nas seguintes fontes de informação (portais, bases de dados, repositórios etc.): Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE (via PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature - CINAHL (via EBSCOhost), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS (via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS), Education Resources Information Center - ERIC, EMBASE (Elsevier), Scientific Electronic Library Online - SciELO e Web of Science – Core Collection (Clarivate Analytics),

Digital Library of Theses and Dissertations - ND LTD (via Global ETD Search) e no Google Acadêmico.

Seleção dos estudos

O Mendeley Reference Manager (Mendeley Ltd., Elsevier, Neerlandês) foi utilizado para agrupar os registros identificados nas fontes de informação e para a remoção de duplicatas, e a plataforma Rayyan – Intelligent Systematic Review (OUZZANI et al., 2016), foi utilizada para o processo de seleção dos estudos. A seleção foi dividida em duas etapas: 1) A seleção ocorreu por meio da leitura dos títulos e resumos; 2) seleção com base na leitura do texto completo dos relatórios. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos e as divergências existentes foram sanadas mediante consenso.

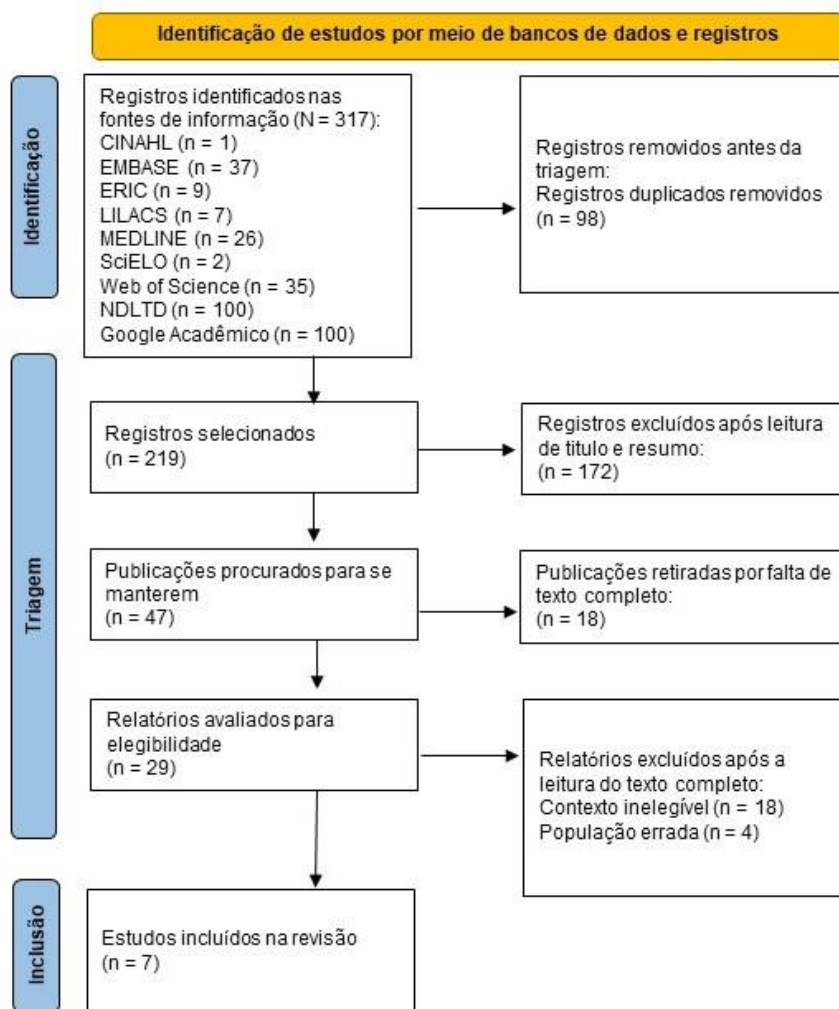
Extração dos dados

Os dados foram extraídos por meio de uma ficha de extração de dados elaborada pelos próprios revisores (APÊNDICE C), que está disponível para consulta no protocolo de revisão. Foram extraídos detalhes específicos sobre: autor, ano de publicação, periódico, país, idioma, desenho de estudo, amostra, curso de graduação, benefícios da pintura corporal, grupo e/ou divisão anatômica, e sistemas/aparelhos e/ou segmentos corporais.

Resultados

Após as buscas nas fontes de informação, foram identificados para a seleção de estudos um total de 317 registros possivelmente elegíveis, dos quais sete foram incluídos para a síntese com uma população somada de aproximadamente 898 estudantes. A figura 1 apresenta o processo de seleção desta revisão de escopo.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção de estudos.



No quadro 1, foi realizada a caracterização dos sete estudos incluídos na revisão. O ano de publicação mais citado foi o de 2017 (2/7), todos os estudos foram relatados em inglês (7/7), a maioria dos estudos eram oriundos da Austrália (3/7) e o curso de graduação mais abordado foi o curso de medicina (5/7).

Quadro 1. Quadro utilizado para a caracterização dos estudos (N = 7). Coari (AM), Brasil. 2022.

Estudo	Desenho de estudo	País, idioma	Periódico	Participantes
BILTON et al., 2017	Não foi relatado	Austrália; inglês	MedEdPublish	87 alunos de cursos de ciências da saúde
BISWAS et al., 2017	Não foi relatado	Índia; inglês	Journal of Anatomical Sciences	94 alunos do curso de medicina
CARRASCO et al., 2019	Não foi relatado	Espanha; inglês	Int. J. Morphol	189 alunos do curso de medicina, 60%

				mulheres e 40% homens
DIAS, 2022	Não foi relatado	Austrália; inglês	Medical Science Educator	Estudantes do curso de medicina
FINN et al., 2011	Não foi relatado	Reino Unido; inglês	Anatomical Science Education	121 alunos do curso de medicina
MCMENAMIN, 2008	Estudo descritivo	Austrália; inglês	Wiley InterScience	322 alunos do curso de medicina
NANJUNDAIAH et al., 2012	Não foi relatado	Índia; inglês	Journal of Clinical and Diagnostic Research	85 alunos dos cursos de fisioterapia e odontologia

No quadro 2, estão mapeados os principais benefícios da pintura corporal relatados pelos estudos incluídos na revisão. Melhora da motivação, da participação e do entusiasmo, aprendizagem ativa, interatividade e melhora de habilidades clínicas são alguns dos pontos fortes da pintura corporal que foram relatados.

Quadro 2. Benefícios da pintura corporal para estudantes de ciências da saúde mapeados nos estudos incluídos na revisão (N = 7). Coari (AM), Brasil. 2022.

Estudo	Benefícios da pintura corporal
BILTON et al., 2017	Mais divertida, e mais fácil aprender sobre anatomia humana.
BISWAS et al., 2017	Relativamente barata, melhor motivação e entusiasmo associados entre os alunos. Segundo o relato dos alunos a pintura aumentou mais seu poder de retenção de conhecimento em relação ao método tradicional.
CARRASCO et al., 2019	A introdução de pintura corporal no ensino médico é um método poderoso para incluir conceitos anatômicos relevantes, desenvolver habilidades de orientação, visualizar a paisagem interna do corpo do lado de fora, e treinar os alunos na realização de um exame físico.
DIAS, 2022	Melhoria das habilidades de exame físico e palpação, aprendizado por pares, profundo aprendizado de anatomia.
FINN et al., 2011	Os alunos perceberam a pintura corporal como uma atividade de aprendizagem divertida, que auxiliou na retenção do conhecimento anatômico adquirido durante a sessão. Fatores sensoriais, como estímulos visuais, principalmente a cor, e a natureza tátil da atividade, promoveram a recordação. A abordagem da pintura corporal neste estudo encorajou os alunos a serem aprendizes ativos, seu sucesso parece estar fundamentado em sua interatividade.
MCMENAMIN, 2008	A pintura corporal mostrou-se uma forma descontraída e de fácil entendimento para os que a utilizam, foi bem aceita pela maioria dos alunos.
NANJUNDAIAH et al., 2012	Fornecer uma participação ativa do aluno, assim como é mais cativante, como melhora mais o entendimento, muito eficaz na retenção de conhecimento.

O quadro 3 apresenta os achados com relação aos grupos e divisões anatômicas que são utilizados para o ensino de anatomia por meio da pintura corporal nos estudos incluídos. O grupo de anatomia macroscópica e a divisão de anatomia de superfície foram os citados nos estudos primários selecionados.

Quadro 3. Distribuição dos grupos e divisões anatômicas utilizadas nos estudos sobre pintura corporal para o ensino de anatomia para estudantes de ciências da saúde (N = 7). Coari (AM), Brasil. 2022.

Grupos anatômicos	Frequência	Divisões anatômicas	Frequência
Anatomia macroscópica	7	Anatomia de superfície ou palpatória	7

São apresentados no quadro 4 os resultados dos sistemas corporais, aparelhos corporais e segmentos corporais que foram utilizados para ensino de anatomia com a pintura corporal. O sistema mais utilizado foi o sistema muscular, o aparelho mais empregado foi o aparelho locomotor e os segmentos corporais mais citados foram o pescoço, membros superiores e membros inferiores.

Quadro 4. Distribuição dos sistemas, aparelhos e segmentos corporais que foram utilizados nos estudos sobre pintura corporal para o ensino de anatomia para estudantes de ciências da saúde (N = 7). Coari (AM), Brasil. 2022.

Sistemas corporais	Frequência	Aparelhos corporais	Frequência	Segmentos corporais	Frequência
Sistema muscular	3	Aparelho locomotor	6	Pescoço	4
Sistema esquelético	3	Aparelho circulatório	5	Membros superiores	4
Sistema nervoso	2	-	-	Membros inferiores	4
Sistema respiratório	2	-	-	Tórax	4
Sistema circulatório	2	-	-	Abdome	3
Sistema endócrino	1	-	-	Cabeça	3

Discussão

Na presente revisão de escopo foram incluídos 7 estudos elegíveis de acordo com os critérios nela adotados. E conforme estes, a pintura corporal contribuiu de forma positiva para o aprendizado dos alunos de diferentes cursos de ciências da saúde, em que os próprios alunos relataram a melhor absorção do conteúdo passado pelo professor como também é uma forma mais atrativa e que cativa a atenção de quem está participando.

Bilton et al. (2017), estudaram um grupo de 87 alunos, em que cada um dos 87 alunos teve que fazer um mapa conceitual sobre o sistema esquelético para assimilar o que já se tinha de conhecimento sobre o tema. Em seguida, foram divididos em dois grupos, o primeiro grupo era o experimental e o segundo era o grupo controle, cada grupo ficou com trabalhos distintos, o primeiro grupo ficou com o estudo por meio da pintura corporal e o segundo grupo com o estudo tradicional por meio de peças de gessos do esqueleto humano. Ao final do teste, os alunos tiveram que refazer um novo mapa conceitual do sistema esquelético e responder um questionário feito pelo autor. Os autores concluíram que após uma hora de pintura corporal e ensino tradicional, o estilo de ensino não teve efeito sobre o resultado de aquisição de conhecimento. De acordo com Carrasco et al. (2019), a pintura corporal é um método eficaz e ajuda bastante desde sempre os alunos a treinar como por exemplo o exame físico. Foram estudados um total de 189 alunos, que foram divididos em cinco grupos de 38 a 41 componentes, em que cada grupo ficou responsável por pintar determinada parte do corpo, sendo duas horas de pintura. Ao final da aula, cada aluno recebeu um questionário de satisfação por meio de uma plataforma online. Por meio desse questionário, descobriu-se que os alunos acharam a aula bastante proveitosa e que recomendam fazer em outros cursos também (CARRASCO et al. 2019).

Para McMEnamin (2008), a pintura corporal é um método alternativo para o ensino de anatomia humana, pois mostrou-se ser muito bem aceita pelos alunos e bem mais memorável visualmente do que os métodos utilizados pelo ensino tradicional de anatomia, pois promove o envolvimento do aluno como também estimula a participação ativa de quem realiza. Nanjundaiyah et al. (2012), no seu estudo obteve os mesmos resultados que McMEnamin (2008), no qual foram realizadas sessões de pintura corporal com duração de 20 minutos para estudantes de fisioterapia e odontologia, em que os alunos ao final do estudo relaram que é mais fácil reter conhecimento, como também a prática é mais envolvente e que se sentiram mais ativos, e a atividade foi muito bem aceita por todos que participaram (NANJUNDAIAH et al, 2012). Biswas (2017), fez um estudo parecido aos anteriores que utilizou da pintura corporal como meio de ensinar anatomia humana, em que os 94 alunos que participaram do estudo foram submetidos a pintar as estruturas que compõe a mão, e ao final do estudo foi aplicado um questionário de satisfação, no qual os alunos relataram que é uma forma mais divertida de aprender e que cativa mais a atenção como também aumenta a retenção de conhecimento em comparação ao método tradicional de ensino de anatomia humana (BISWAS, 2017).

Diaz (2022), que considera seu estudo como inovador sobre a pintura corporal, realizou com alunos de medicina atividades extracurriculares que envolvia a pintura corporal sobre todo

o corpo e não somente a pintura de áreas específicas, as áreas a serem pintadas foi o sistema esquelético, sistema muscular e a mulher grávida, em que a pintura envolvia muitos detalhes e qualidade. Após uma semana do final do projeto, foi enviado um relatório online sobre as percepções do aluno, os quais relataram que a experiência com pintura corporal foi valiosa para melhorar suas habilidades de palpação e avaliação, além de oferecer uma melhor retenção de conhecimento sobre as estruturas estudadas (DIAZ, 2022).

Finn (2011), buscou dados com o intuito de verificar se as cores influenciavam na memorização e retenção de conhecimento sobre anatomia humana. Para isso, a autora utilizou da pintura corporal para pintar os contornos. Participaram do estudo 121 alunos que foram divididos em dois grupos, o primeiro ficou com as cores e o segundo apenas com a tinta preta. Um questionário de conhecimento foi aplicado aos alunos antes, durante e após o método de ensino (FINN, 2011). Os resultados que a autora teve foi de que as cores não influenciam na retenção de conhecimento. No questionário de satisfação, os alunos relataram que a aula foi bem mais divertida e melhor proveitosa em questão de retenção de conhecimento (FINN, 2011).

Os estudos inclusos nesta revisão de escopo, apesar de poucos, apresentaram resultados semelhantes entre si quanto à satisfação dos alunos mediante ao ensino de anatomia humana por meio da pintura corporal. Sinalizamos como limitação a não inclusão de alguns estudos com indisponibilidade de texto completo que tinham potencial para agregar a esta revisão.

Conclusão

Os achados dessa revisão apresentam a pintura corporal como uma forma mais divertida de aprender anatomia humana, melhora a retenção de conhecimento, promove participação ativa, ajuda a praticar palpação e avaliação, além de outros inúmeros benefícios. Nos estudos primários incluídos, foi verificado que grupo da anatomia abordado foi a anatomia macroscópica, a divisão da anatomia identificada foi a anatomia de superfície, os sistemas mais utilizados foram o sistema muscular e esquelético, o aparelho mais citado foi o aparelho locomotor e os segmentos corporais mais empregados foram o pescoço, membro superior e membro inferior.

A pintura corporal ainda que seja uma atividade pouco usada em algumas faculdades de ensino de ciências da saúde, vem ainda que de forma tímida sendo empregada aos poucos nos currículos de alguns cursos mundo a fora.

Agradecimentos

Os autores agradecem a força dada pelos amigos e familiares, e que esse trabalho não seria possível sem a ajuda conjunta dos autores. Agradecimento também ao JBI Brasil por conceder acesso gratuito ao curso Comprehensive Systematic Review Training Program ao autor TSS, fato que este que foi essencial no desenvolvimento desta revisão de escopo.

Referencias

CARRASCO-MOLINILLO, M. DEL C. et al. The Teaching of Surface Anatomy by Body Painting. **International Journal of Morphology**, v. 37, n. 3, p. 912–916, 2019.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

DIAZ, C. M.; WOOLLEY, T. “Learning by Doing”: a Mixed-Methods Study to Identify Why Body Painting Can Be a Powerful Approach for Teaching Surface Anatomy to Health Science Students. **Medical Science Educator**, v. 31, n. 6, p. 1875–1887, 9 dez. 2021.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray - Anatomia clínica para estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.

FINN, G. Current perspectives on the role of body painting in medical education. **Advances in Medical Education and Practice**, v. Volume 9, p. 701–706, set. 2018.

JARIYAPONG, P. et al. Body painting to promote self-active learning of hand anatomy for preclinical medical students. **Medical Education Online**, v. 21, n. 1, p. 30833, 1 jan. 2016.

MCMENAMIN, P. G. et al. Do we really need cadavers anymore to learn anatomy in undergraduate medicine? **Medical teacher**, v. 40, n. 10, p. 1020–1029, 2018.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada Para a Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MORO, C. et al. The effectiveness of virtual and augmented reality in health sciences and medical anatomy. **Anatomical sciences education**, v. 10, n. 6, p. 549–559, 2017.

NANJUNDAIAH, K. Body-Painting: A Tool Which Can Be Used to Teach Surface Anatomy. **JOURNAL FOR CLINICAL AND DIAGNOSTIC RESEARCH**, 2012.

OUZZANI, M. et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, p. 210, 5 dez. 2016.

PETERS, M. et al. Chapter 11: Scoping Reviews. Em: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (Eds.). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide, Austrália: JBI Collaboration, 2020. v. 169p. 467–473.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018.

APÊNDICE A - PRISMA-ScR.

Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist

SECTION	ITEM	PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM	REPORTED ON PAGE #
TITLE			
Title	1	Identify the report as a scoping review.	Click here to enter text.
ABSTRACT			
Structured summary	2	Provide a structured summary that includes (as applicable): background, objectives, eligibility criteria, sources of evidence, charting methods, results, and conclusions that relate to the review questions and objectives.	Click here to enter text.
INTRODUCTION			
Rationale	3	Describe the rationale for the review in the context of what is already known. Explain why the review questions/objectives lend themselves to a scoping review approach.	Click here to enter text.
Objectives	4	Provide an explicit statement of the questions and objectives being addressed with reference to their key elements (e.g., population or participants, concepts, and context) or other relevant key elements used to conceptualize the review questions and/or objectives.	Click here to enter text.
METHODS			
Protocol and registration	5	Indicate whether a review protocol exists; state if and where it can be accessed (e.g., a Web address); and if available, provide registration information, including the registration number.	Click here to enter text.
Eligibility criteria	6	Specify characteristics of the sources of evidence used as eligibility criteria (e.g., years considered, language, and publication status), and provide a rationale.	Click here to enter text.
Information sources*	7	Describe all information sources in the search (e.g., databases with dates of coverage and contact with authors to identify additional sources), as well as the date the most recent search was executed.	Click here to enter text.
Search	8	Present the full electronic search strategy for at least 1 database, including any limits used, such that it could be repeated.	Click here to enter text.

SECTION	ITEM	PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM	REPORTED ON PAGE #
Selection of sources of evidence†	9	State the process for selecting sources of evidence (i.e., screening and eligibility) included in the scoping review.	Click here to enter text.
Data charting process‡	10	Describe the methods of charting data from the included sources of evidence (e.g., calibrated forms or forms that have been tested by the team before their use, and whether data charting was done independently or in duplicate) and any processes for obtaining and confirming data from investigators.	Click here to enter text.
Data items	11	List and define all variables for which data were sought and any assumptions and simplifications made.	Click here to enter text.
Critical appraisal of individual sources of evidence§	12	If done, provide a rationale for conducting a critical appraisal of included sources of evidence; describe the methods used and how this information was used in any data synthesis (if appropriate).	Click here to enter text.
Synthesis of results	13	Describe the methods of handling and summarizing the data that were charted.	Click here to enter text.
RESULTS			
Selection of sources of evidence	14	Give numbers of sources of evidence screened, assessed for eligibility, and included in the review, with reasons for exclusions at each stage, ideally using a flow diagram.	Click here to enter text.
Characteristics of sources of evidence	15	For each source of evidence, present characteristics for which data were charted and provide the citations.	Click here to enter text.
Critical appraisal within sources of evidence	16	If done, present data on critical appraisal of included sources of evidence (see item 12).	Click here to enter text.
Results of individual sources of evidence	17	For each included source of evidence, present the relevant data that were charted that relate to the review questions and objectives.	Click here to enter text.
Synthesis of results	18	Summarize and/or present the charting results as they relate to the review questions and objectives.	Click here to enter text.
DISCUSSION			
Summary of evidence	19	Summarize the main results (including an overview of concepts, themes, and types of evidence available), link to the review questions and objectives, and consider the relevance to key groups.	Click here to enter text.

SECTION	ITEM	PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM	REPORTED ON PAGE #
Limitations	20	Discuss the limitations of the scoping review process.	Click here to enter text.
Conclusions	21	Provide a general interpretation of the results with respect to the review questions and objectives, as well as potential implications and/or next steps.	Click here to enter text.
FUNDING			
Funding	22	Describe sources of funding for the included sources of evidence, as well as sources of funding for the scoping review. Describe the role of the funders of the scoping review.	Click here to enter text.

JBI = Joanna Briggs Institute; PRISMA-ScR = Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews.

* Where *sources of evidence* (see second footnote) are compiled from, such as bibliographic databases, social media platforms, and Web sites.

† A more inclusive/heterogeneous term used to account for the different types of evidence or data sources (e.g., quantitative and/or qualitative research, expert opinion, and policy documents) that may be eligible in a scoping review as opposed to only studies. This is not to be confused with *information sources* (see first footnote).

‡ The frameworks by Arksey and O'Malley (6) and Levac and colleagues (7) and the JBI guidance (4, 5) refer to the process of data extraction in a scoping review as data charting.

§ The process of systematically examining research evidence to assess its validity, results, and relevance before using it to inform a decision. This term is used for items 12 and 19 instead of "risk of bias" (which is more applicable to systematic reviews of interventions) to include and acknowledge the various sources of evidence that may be used in a scoping review (e.g., quantitative and/or qualitative research, expert opinion, and policy document).

APÊNDICE B - Estratégia de busca.

Detalhamento da estratégia busca adaptada para cada fonte de informação. Coari (AM), 2022.

Fonte de informação	Estratégia de busca	Itens encontrados	Data de busca
CINAHL	(MH “Anatomy” OR “Anatomy” OR “Anatomies” OR “Human Anatomy”) AND (“Body Paint” OR “Body Painting” OR “Body-painting”)	1	28/06/2022
EMBASE	('anatomy'/exp OR 'anatomy' OR 'anatomies' OR 'human anatomy') AND ('body paint' OR 'body painting' OR 'body-painting') AND [embase]/lim	37	28/06/2022
ERIC	((Anatomy) OR (Anatomies) OR (Human Anatomy)) AND ((Body Paint) OR (Body Painting) OR (Body-painting))	9	28/06/2022
LILACS	((anatomy) OR (anatomies) OR (human anatomy)) AND ((body paint) OR (body painting) OR (body-painting)) AND (db:("LILACS"))	7	28/06/2022
MEDLINE	("Anatomy"[MeSH Terms] OR "Anatomy"[All Fields] OR "Anatomies"[All Fields] OR “Human Anatomy”[All Fields]) AND ("Body Paint"[Title/Abstract] OR "Body Painting"[All Fields] OR “Body-painting”[All Fields])	26	28/06/2022
SciELO	((Anatomy) OR (Anatomies) OR (Human Anatomy)) AND ((Body Paint) OR (Body Painting) OR (Body-painting))	2	28/06/2022
Web of Science	(ALL=(“Anatomy” OR “Anatomies” OR “Human Anatomy”)) AND ALL=(“Body	35	28/06/2022

	Paint" OR "Body Painting" OR "Body-painting")		
NDLTD	Anatomy AND "Body Painting"	100 de 1.300	28/06/2022
Google Acadêmico	(Anatomy OR Anatomies OR "Human Anatomy") AND ("Body Paint" OR "Body Painting" OR "Body-painting")	100 de \cong 2.370	28/06/2022

APÊNDICE C - Instrumento de extração de dados.

Instrumentos da extração de dados. Coari (AM), Brasil. 2022.

Item de extração	Orientações
Autor	Sobrenome e nome abreviado de cada autor.
Ano de publicação	Ano em que o manuscrito foi publicado pela primeira vez.
Periódico	Nome do periódico em que o manuscrito foi publicado.
País	País do primeiro autor do estudo. Em caso de estudos multinacionais, citar todos os países.
Idioma	Idioma em que o manuscrito foi publicado.
Desenho de estudo	Desenho de estudo relatado pelos autores.
Amostra	O número de participantes do estudo.
Sexo	Distribuição da amostra de acordo com o sexo.
Idade	Medidas de tendência central e de dispersão da idade da amostra.
Curso de graduação	Curso de graduação dos universitários participantes do estudo.
Benefícios da pintura corporal	Benefícios da pintura corporal que foram relatados.
Grupo e/ou divisão anatômica	Extrair o grupo ou divisão da anatomia humana que foi relatado.
Sistemas/aparelhos e/ou segmentos corporais	Extrair o sistema ou aparelho ou segmento do corpo humano que foi abordado do estudo.

APÊNDICE D - Normas da revista.



CASA

SOBRE ▾

CONTRIBUIR ▾

NAVEGAR ▾

Diretrizes do autor

Mandato de Acesso Público do NIH Para os interessados na política da Wiley-Blackwell sobre o Mandato de Acesso Público do NIH, [visite nossa declaração de política](#)

Para ferramentas adicionais, visite [Author Resources](#) - um conjunto aprimorado de ferramentas on-line para autores de periódicos da Wiley Online Library, com rastreamento de artigos, alertas de publicação por e-mail e ferramentas de pesquisa personalizadas.

Diretrizes do autor

- ESCOPO E OBJETIVO
- ENVIO DE MANUSCRITOS
- APROVAÇÃO ÉTICA PARA ESTUDOS ENVOLVENDO PARTICIPANTES HUMANOS
- TIPOS DE MANUSCRITOS CONSIDERADOS PARA PUBLICAÇÃO
- PREPARAÇÃO DO MANUSCRITO
- CARTA DE APRESENTAÇÃO
- PROVAS E REIMPRESSÕES

CASA

SOBRE ▾

CONTRIBUIR ▾

NAVEGAR ▾

- [CONTATO COM ESCRITÓRIOS EDITORIAIS](#)

Otimização do mecanismo de busca para o seu artigo Consulte nossa [página de Dicas de SEO para autores](#) para maximizar a descoberta on-line de sua pesquisa publicada. Estão incluídas dicas para tornar seu título e resumo amigáveis para SEO, escolher palavras-chave apropriadas e promover sua pesquisa por meio das mídias sociais.

Periódicos AAA apoiam autores por meio de submissão ao PubMed Central

Os autores de periódicos AAA cuja pesquisa é financiada pelo NIH não precisarão se preocupar em enviar seus manuscritos aceitos ao PubMed Central (PMC). A editora da AAA, Wiley-Blackwell, apoiará os autores publicando a versão aceita dos artigos dos bolsistas do NIH no PubMed Central após a aceitação pela revista. A versão aceita é a versão que incorpora todas as alterações feitas durante a revisão por pares, mas antes da edição e composição do editor. Esta versão aceita será disponibilizada publicamente no PMC 12 meses após a publicação.

O mandato de acesso público do NIH se aplica a todos os artigos baseados em pesquisas que foram total ou parcialmente financiadas pelo NIH e que são aceitas para publicação a partir de 7 de abril de 2008.

Além de depositar manuscritos em nome de autores financiados pelo NIH, Wiley chegou a um acordo com o Howard Hughes Medical Institute (HHMI) para disponibilizar publicamente artigos revisados por pares seis meses após a publicação final. A HHMI cobrirá o custo deste serviço.

Para outros autores de artigos de pesquisa primária cuja agência de financiamento requer acesso público antecipado, a Wiley-Blackwell oferece uma opção de acesso financiado por US\$ 3.000 para disponibilização pública no PubMed Central e no site da revista imediatamente após a publicação. Os detalhes estão disponíveis [aqui](#).

ESCOPO E OBJETIVO

A Anatomical Sciences Education oferece um fórum internacional para a troca de ideias, opiniões,

ESCOPO E OBJETIVO

A *Anatomical Sciences Education* oferece um fórum internacional para a troca de ideias, opiniões, inovações e pesquisas baseadas em evidências sobre tópicos relacionados à educação nas ciências anatômicas de anatomia macroscópica, embriologia, histologia, neurociências, biomédicas e ciências da vida. A revista abrange todos os níveis de educação em ciências anatômicas, incluindo graduação, pós-graduação, saúde aliada, veterinária, médica (alopática e osteopática) e odontológica. A revista aceita submissões destes campos de estudo:

- educação geral no que se refere às ciências anatômicas
- tecnologia educacional, avanços pedagógicos e inovações
- ética e humanidade no que se refere às ciências anatômicas e doação de corpos
- ensino de habilidades não técnicas no ensino de ciências da anatomia
- avaliações de conhecimentos e habilidades em ciências anatômicas
- aplicação do conhecimento anatômico no treinamento/educação clínica

ENVIO DE MANUSCRITOS

Todas as submissões devem ser feitas online no site *Anatomical Sciences Education* Manuscript Central (<http://mc.manuscriptcentral.com/ase>). Se você estiver enviando pela primeira vez e não tiver uma conta existente, crie uma nova conta. Os usuários que retornam devem verificar se há uma conta existente.

Assim que estiver logado no site, a submissão deve ser feita através da página do Author Center. Envie seu manuscrito e todas as figuras como arquivos separados. Você não precisa enviar nenhuma cópia

CASA

SOBRE ▾

CONTRIBUIR ▾

NAVEGAR ▾

ENVIO DE MANUSCRITOS

Todas as submissões devem ser feitas online no site *Anatomical Sciences Education* Manuscript Central (<http://mc.manuscriptcentral.com/ase>). Se você estiver enviando pela primeira vez e não tiver uma conta existente, crie uma nova conta. Os usuários que retornam devem verificar se há uma conta existente.

Assim que estiver logado no site, a submissão deve ser feita através da página do Author Center. Envie seu manuscrito e todas as figuras como arquivos separados. Você não precisa enviar nenhuma cópia em papel do seu manuscrito. Ao final de uma submissão bem-sucedida, aparecerá uma tela de confirmação com o número do manuscrito e você receberá um e-mail confirmando que o manuscrito foi recebido pela revista. Se isso não acontecer, verifique seu envio e/ou entre em contato com o suporte técnico em ts.mcsupport@clarivate.com.

Somente manuscritos escritos em inglês aceitável (ortografia americana) serão considerados. Se o autor não tiver habilidades de escrita em inglês equivalentes às de um falante nativo de inglês, o manuscrito deve ser devidamente editado antes da submissão para evitar rejeição com base em escrita inaceitável. Os manuscritos devem ser o mais concisos possível, e todos os autores devem aprovar os manuscritos submetidos. Os manuscritos devem ser originais e não devem ter sido publicados anteriormente no todo ou em parte, exceto na forma de resumo, e não devem estar sob consideração de nenhum outro periódico.

Aviso de Conformidade da Wiley com a Política de Subsídios e Contratos do NIH. Recentemente, o National Institutes of Health (NIH) solicitou que seus beneficiários enviassem cópias de manuscritos após sua aceitação para publicação ao PubMedCentral (PMC), um repositório localizado na National Library of Medicine. Em nome de nossos autores que também são bolsistas do NIH, Wiley depositará no PMC, ao mesmo tempo em que o artigo for publicado em nossa revista, a versão revisada por pares do manuscrito do autor. Wiley estipulará que o manuscrito pode estar disponível para "acesso público" no PMC 12 meses após a data de publicação. Ao assumir essa responsabilidade, a Wiley

após sua aceitação para publicação ao PubMedCentral (PMC), um repositório localizado na National Library of Medicine. Em nome de nossos autores que também são bolsistas do NIH, Wiley depositará no PMC, ao mesmo tempo em que o artigo for publicado em nossa revista, a versão revisada por pares do manuscrito do autor. Wiley estipulará que o manuscrito pode estar disponível para "acesso público" no PMC 12 meses após a data de publicação. Ao assumir essa responsabilidade, a Wiley garantirá que os autores estejam em conformidade com a solicitação do NIH, bem como garantirá que a versão apropriada do manuscrito seja depositada. Quando uma bolsa do NIH for mencionada nos Agradecimentos ou em qualquer outra seção de um manuscrito, Wiley assumirá que o autor deseja que o manuscrito seja depositado no PMC, a menos que o autor declare o contrário. O autor pode comunicar isso por e-mail ou uma nota no manuscrito. A versão do manuscrito que Wiley enviar ao PMC será a versão aceita; por exemplo, a versão que o Editor-Chefe da revista envia à Wiley para publicação. A Wiley notificará o autor quando o manuscrito for enviado ao PMC. A Wiley reserva-se o direito de alterar ou rescindir esta política. Para obter mais informações, entre em contato com seu contato editorial na Wiley ou consulte a Política de Acesso Público do NIH, localizada em salvo indicação em contrário do autor. O autor pode comunicar isso por e-mail ou uma nota no manuscrito. A versão do manuscrito que Wiley enviar ao PMC será a versão aceita; por exemplo, a versão que o Editor-Chefe da revista envia à Wiley para publicação. A Wiley notificará o autor quando o manuscrito for enviado ao PMC. A Wiley reserva-se o direito de alterar ou rescindir esta política. Para obter mais informações, entre em contato com seu contato editorial na Wiley ou consulte a Política de Acesso Público do NIH, localizada em salvo indicação em contrário do autor. O autor pode comunicar isso por e-mail ou uma nota no manuscrito. A versão do manuscrito que Wiley enviar ao PMC será a versão aceita; por exemplo, a versão que o Editor-Chefe da revista envia à Wiley para publicação. A Wiley notificará o autor quando o manuscrito for enviado ao PMC. A Wiley reserva-se o direito de alterar ou rescindir esta política. Para obter mais informações, entre em contato com seu contato editorial na Wiley ou consulte a Política de Acesso Público do NIH, localizada em A Wiley notificará o autor quando o manuscrito for enviado ao PMC. A Wiley reserva-se o direito de alterar ou rescindir esta política. Para obter mais informações, entre em contato com seu contato editorial na Wiley ou consulte a Política de Acesso Público do NIH, localizada em A Wiley notificará o autor quando o manuscrito for enviado ao PMC. A Wiley reserva-se o direito de alterar ou rescindir esta política. Para obter mais informações,

PMC. A Wiley reserva-se o direito de alterar ou rescindir esta política. Para obter mais informações, entre em contato com seu contato editorial na Wiley ou consulte a Política de Acesso Público do NIH, localizada em <https://publicaccess.nih.gov/policy.htm>.

Revisão e Publicação Nós nos esforçamos para rápida revisão e publicação rápida de artigos aceitos. Em média, a primeira decisão sobre um manuscrito submetido ocorre dentro de cerca de 4 semanas após a submissão inicial. A publicação online ocorre cerca de 6 a 8 semanas após a aceitação e em cópia impressa dentro de 2 meses. Os manuscritos que requerem revisões devem ser reenviados dentro de três meses da data da decisão, para serem considerados como um manuscrito revisado e não como um novo manuscrito que requer revisão completa.

APROVAÇÃO ÉTICA PARA ESTUDOS ENVOLVENDO PARTICIPANTES HUMANOS

A Anatomical Sciences Education adere às políticas relativas ao tratamento de participantes humanos endossadas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE) (<http://www.icmje.org/>). A pesquisa realizada em participantes humanos deve estar em conformidade com a Declaração de Helsinque (<https://www.wma.net/policies-post/wma-declaration-of-helsinki-ethical-principles-for-medical-research-involving-human-assuntos/>). Portanto, para quaisquer estudos de pesquisa ou avaliações envolvendo participantes humanos (incluindo estudantes, residentes, bolsistas e membros do corpo docente), os autores precisam fornecer informações sobre a aprovação ética da pesquisa apresentada no manuscrito. Uma declaração nesse sentido deve ser incorporada à seção "Materiais e Métodos" e deve incluir o nome do comitê de aprovação (por exemplo, Conselho de Revisão Institucional, Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, etc.), o nome da instituição em qual a homologação foi concedida e um número de referência, se for caso disso. Em muitas instituições nos Estados Unidos, uma decisão de "isento" é tomada por um Conselho de Revisão Institucional (IRB) ou por um indivíduo designado pela instituição.

TIPOS DE MANUSCRITOS CONSIDERADOS PARA PUBLICAÇÃO

Relatório de pesquisa. Estes podem ser de qualquer tamanho, desde comunicações curtas até estudos abrangentes. O texto do manuscrito deve ser organizado com introdução, material e métodos, resultados, discussão (contendo limitação do estudo), conclusões e seção de literatura citada. As seções Resumo e Notas sobre Colaboradores são obrigatórias.

Artigos Descritivos. Os artigos descritivos cobrem tópicos de interesse geral e preocupação para educadores em ciências anatômicas. Tais tópicos incluem descrições de programas inovadores, avanços em tecnologias educacionais e discussões de atividades que afetam o ensino de ciências anatômicas. O texto desses artigos deve incluir uma introdução, uma descrição e uma discussão. Os artigos descritivos geralmente têm de 4 a 6 páginas de periódicos (950 palavras por página). As seções Resumo e Notas sobre Colaboradores são obrigatórias.

Comentários relevantes. Podem ser revisões curtas do tipo perspectiva ou revisões sistemáticas abrangentes mais longas, geralmente variando de 3 a 15 páginas de periódicos (950 palavras por página). O texto da revisão deve ser organizado adequadamente para o tópico e incluir uma introdução, breves perspectivas (conclusões) ou seção de direções futuras no final. As seções Resumo e Notas sobre Colaboradores são obrigatórias.

Comunicações Curtas. Estes podem estar na forma de um artigo descritivo ou de um relatório de pesquisa e normalmente têm de 2 a 4 páginas de periódicos (950 palavras por página) de comprimento. O texto desses manuscritos deve ser organizado de forma adequada e seguir modelos de relatórios de pesquisa ou artigos descritivos. As seções Resumo e Notas sobre Colaboradores são obrigatórias.

Comentários do ponto de vista. São artigos de opinião sobre questões que afetam ou influenciam diretamente o ensino das ciências anatômicas. O texto dessas peças deve ser organizado adequadamente para o tema e sua extensão deve ser de 1 a 3 páginas de periódico (950 palavras por página).

adequadamente para o tema e sua extensão deve ser de 1 a 3 páginas de periódico (950 palavras por página).

Editoriais. Estes geralmente consistem de 1 a 2 páginas de diário (950 palavras por página) e geralmente não possuem subtítulos. As seções Resumo e Notas sobre Colaboradores não são obrigatórias.

Cartas para o editor. Estes podem ser escritos como respostas a artigos publicados na revista, respostas a outras cartas ou para discutir questões de importância para o ensino de ciências anatômicas. Essas cartas geralmente têm 1 a 2 páginas de diário (950 palavras por página) e não possuem subtítulos, figuras ou tabelas. As seções Resumo e Notas sobre Colaboradores não são obrigatórias.

PREPARAÇÃO DO MANUSCRITO

O manuscrito deve ter estilo uniforme e o arquivo ser salvo no formato nativo do software processador de texto utilizado. O texto deve ser digitado em formato de coluna única em espaçamento duplo (exceto tabelas), com margens de pelo menos 2,5 cm. Todas as páginas devem ser numeradas. O manuscrito deve ser o mais conciso possível, sem omitir resultados relevantes. Levantamentos de literatura, métodos excessivamente detalhados ou bibliografias extensas não serão publicados.

Use abreviações e unidades padrão. Abreviaturas e estilo de referências estão contidos na edição atual do manual de estilo CBE (sexta edição, 1994, Conselho de Editores de Biologia, Inc. Suite 230 N. Michigan Ave., Chicago, IL 60601). A referência ortográfica é a edição atual do Dicionário Internacional de Webster. Se for necessário usar, solete todas as abreviações não padronizadas na primeira vez que forem usadas. Nos itens de nomenclatura anatômica, esta revista segue os princípios especificados em *Terminologia Anatomica*, *Terminologia Histologica* e *Nomina Embryologica* quando apropriado. O manuscrito deve ser subdividido na seguinte sequência com cada seção começando em uma nova página:

apropriado. O manuscrito deve ser subdividido na seguinte sequência com cada seção começando em uma nova página:

Página de rosto: Deve ser a primeira página do manuscrito e deve incluir:

- Título do papel. O título deve ser conciso e informativo para um leitor em geral. Evite abreviações e fórmulas sempre que possível.
- Nome completo do(s) autor(es). Indique claramente o(s) nome(s) dado(s), iniciais do meio e nome(s) de família (sobrenome) de cada autor e verifique se todos os nomes estão escritos com precisão.
- Afiliação institucional atual de cada autor, incluindo nome do departamento, universidade/faculdade, cidade e estado. Para afiliações estrangeiras, adicione o país da instituição de origem dos autores.
- Título corrido não deve exceder 45 caracteres e espaços
- Indivíduo a quem deve ser enviada a correspondência referente ao manuscrito que inclua o endereço postal completo e o endereço de e-mail do autor correspondente.
- Todas as informações sobre o subsídio no seguinte formato: Patrocinador do subsídio _____; Número da concessão: _____.

Resumo: Deve apresentar de forma concisa e sucinta os antecedentes relevantes, o objetivo da pesquisa, os principais resultados e as principais conclusões de forma acessível a um público amplo, sem referência ao restante do artigo.

- O resumo deve ser escrito no passado, na terceira pessoa e em frases completas. Como o resumo é disponibilizado por outros serviços, deve ser um parágrafo único de 250 palavras ou menos que servirá de resumo conclusivo. Não deve conter citações de referência de autor/data.
- Acrescente de três a oito palavras-chave no final do resumo para fins de citação do seu trabalho pelos serviços secundários.

Texto: Deve ser escrito em linguagem científica erudita em pretérito e terceira pessoa. O texto deve ser dividido em seções apropriadas para o tipo de manuscrito que está sendo submetido. Não

pelos serviços secundários.

Texto: Deve ser escrito em linguagem científica erudita em pretérito e terceira pessoa. O texto deve ser dividido em seções apropriadas para o tipo de manuscrito que está sendo submetido. Não incorpore tabelas, figuras ou legendas de figuras no corpo do texto. Eles devem ser enviados como arquivos separados (ver seção abaixo). Além disso, todos os endereços de sites (URL) precisam ser colocados no formato de entradas bibliográficas na seção "Literatura Citada" com as citações correspondentes no texto. Ao aceitar o manuscrito, os autores devem enviar a versão final revisada de um manuscrito aceito (texto, tabelas e ilustrações) online. Os arquivos de texto devem ser enviados como arquivos .doc ou .rtf.

Agradecimentos: Os agradecimentos dos autores devem ser escritos na terceira pessoa ("Os autores desejam agradecer...") e a permissão por escrito deve ser obtida de todos os indivíduos listados na seção de Agradecimentos do manuscrito.

- Se esta seção não estiver incluída, nenhuma outra pessoa fez contribuições substanciais para este manuscrito.
- Todos os potenciais conflitos de interesse devem ser declarados nesta seção. Isso se refere a relacionamentos com a indústria e outras corporações cujos produtos ou serviços estejam relacionados ao assunto do manuscrito submetido.
- O material neste manuscrito apresentado anteriormente de uma forma diferente, como uma apresentação oral em uma conferência ou reunião, deve ser relatado

Notas sobre Colaboradores: Esta seção deve conter notas biográficas curtas sobre cada colaborador com um máximo de 50 palavras por colaborador. Deve conter o nome e sobrenome do colaborador (em letras maiúsculas), grau acadêmico, título, afiliação e localização do título e posição na organização/universidade (para localidades dos EUA, listar cidade e nome do estado por extenso; para localidades internacionais, listar cidade e país). Por favor, use o formato fornecido abaixo.

NIRUSHA LACHMAN, Ph.D. é professor de anatomia no Departamento de Anatomia da Mayo Clinic College of Medicine and Science, Mayo Clinic em Rochester, Minnesota. Ela ensina anatomia e histologia para estudantes de medicina do primeiro ano e anatomia clínica para residentes. bolsistas e

College of Medicine and Science, Mayo Clinic em Rochester, Minnesota. Ela ensina anatomia e histologia para estudantes de medicina do primeiro ano e anatomia clínica para residentes, bolsistas e clínicos. Seu interesse de pesquisa é em educação médica e cirurgia reconstrutiva.

JAMES D. PICKERING, B.Sc., Ph.D., PGCLTHE, SFHEA, é professor associado de anatomia na Divisão de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Leeds em Leeds, Reino Unido. Ele ensina estudantes de medicina e odontologia e lidera o currículo de anatomia para o MBCh.B. programa. Ele tem um forte interesse em aprendizado aprimorado por tecnologia e como isso pode ser usado para apoiar o ganho do aluno.

Literatura Citada: A referência deve ser feita apenas a artigos publicados ou no prelo. Não há limite no número de citações permitidas; citar literatura recente de forma abrangente. Resultados não publicados e comunicações pessoais não devem ser citados. Os autores são responsáveis pela veracidade das referências. Comece a lista de referências em uma nova página intitulada "Literatura citada". Na lista final de citações, organize as referências em ordem alfabética, listando todos os autores, depois o ano de publicação e os nomes abreviados dos periódicos. É necessária a citação completa do autor (o uso de "et al" não é aceitável).

- *Periódicos e outros periódicos*

As citações de artigos em revistas e periódicos devem incluir os nomes de todos os autores ("et al" não é aceitável); ano de publicação; título do artigo; título abreviado do periódico ou periódico de acordo com IndexMedicus; número do volume; e número da primeira e última página. Por favor, use o formato fornecido abaixo.

McMenamin PG, Quayle MR, McHenry CR, Adams JW. 2014. A produção de recursos didáticos anatômicos utilizando tecnologia de impressão tridimensional (3D). *Anat Sci Educ* 7:479–486.

Vaccani JP, Javidnia H, Humphrey-Murto S. 2016. A eficácia do webcast em comparação com palestras ao vivo como ferramenta de ensino na faculdade de medicina. *Med Ensinar* 38:59–63.

Para artigos no prelo os autores devem acrescentar imediatamente após a citação a seguinte frase entre parênteses: (no prelo; seguido do número doi do artigo). Por favor, use o formato fornecido abaixo.

frase entre parênteses: (no prelo; seguido do número doi do artigo). Por favor, use o formato fornecido abaixo.

Zureick AH, Burk-Rafel J, Purkiss JA, Hortsch M. 2018. O aluno interrompido: como as distrações durante as aulas ao vivo e em vídeo influenciam os resultados da aprendizagem. *Anat Sci Educ* (no prelo; doi: 10.1002/ase.1754).

- *Capítulos de livros e coleções editadas*

As citações de capítulos de livros e artigos em uma coleção editada devem incluir o nome do autor; ano de publicação; título do artigo; nome do editor; título do livro ou coleção editada; local de publicação (para editoras dos EUA: cidade e estado abreviado; para editoras internacionais: cidade e país); editora e números de primeira e última página.

Baldwin DC Jr, Daugherty SR. 2006. Usando pesquisas para avaliar o profissionalismo em indivíduos e instituições. In: Stern DT (Editor). *Medindo o Profissionalismo Médico*. 1ª Ed. Nova York, NY: Oxford University Press, Inc. p. 95-116.

Lançamento RB. 2015. Métodos essenciais de e-learning e m-learning para o ensino de anatomia. In: Chan LK, Pawlina W (Editores). *Ensino de Anatomia: Um Guia Prático*. 1ª Ed. Nova York, NY: Springer International Publishing. pág. 247-258.

- *Livro*

A citação de livros inteiros deve incluir o nome do autor; ano de publicação; título; número da edição; local de publicação (para editoras dos EUA: cidade e estado abreviado; para editoras internacionais: cidade e país); editor; e número total de páginas. Por favor, use o formato fornecido abaixo.

Greenhalgh T, Robert G, Bate P, Macfarlane F, Kyriakidou O. 2005. *Difusão de inovações em organizações de serviços de saúde: uma revisão sistemática da literatura*. 1ª Ed. Oxford, Reino Unido: Blackwell Publishing Ltd. 328 p.

Michaelsen LK, Knight AB, Fink LD. 2004. *Aprendizagem Baseada em Equipe: Um Uso Transformador de Pequenos Grupos no Ensino Universitário*. 1ª Ed. Sterling, VA: Stylus Publishing, LLC. 286 p.

Michaelsen LK, Knight AB, Fink LD. 2004. *Aprendizagem Baseada em Equipe: Um Uso Transformador de Pequenos Grupos no Ensino Universitário*. 1ª Ed. Sterling, VA: Stylus Publishing, LLC. 286 p.

- *Dissertações/Teses*

A citação de dissertações/teses científicas deve incluir o nome do autor; ano de defesa; título da dissertação; nome da universidade, localização (nos EUA: cidade e estado abreviado; para locais internacionais: cidade e país); tipo de dissertação ou tese e número total de páginas. Por favor, use o formato fornecido abaixo.

Guillot GM. 2014. O tempo importa? Uma busca por coortes significativas do corpo docente da faculdade de medicina. Universidade de Indiana: Indianapolis, IN. Tese de Doutorado em Filosofia. 267 pág.

- *Resumos e Anais da Conferência*

As citações de resumos ou artigos em anais de congressos devem incluir o nome do autor; ano de publicação; título do resumo; nome do editor (se houver); título do processo; local da conferência; data da conferência, números da primeira e última página ou número de identificação do resumo; editora e/ou organização de onde os anais podem ser obtidos; localização do escritório. Por favor, use o formato fornecido abaixo.

Pawlina W, Blankers TR, Lachman N, Bhagra A. 2016. Exame prático estrutural objetivo de ultrassom colaborativo (OSPE) em anatomia macroscópica. In: Resumos da Conferência AMEE 2016; Barcelona, Espanha, 28 a 31 de agosto de 2016. Resumo 9FF04. Associação para Educação Médica na Europa; Dundee, Escócia, Reino Unido.

Para resumos impressos em revistas e periódicos incluir os nomes dos autores; ano de publicação; título do resumo; título abreviado da revista ou periódico de acordo com o Index Medicus; número do volume; e número de identificação do resumo ou páginas inclusivas. Por favor, siga o formato abaixo.

Brokaw JJ, Jones KJ. 2014. Anatomistas terceirizados: Um modelo para expandir o alcance educacional e fornecer receita suplementar aos departamentos de anatomia. *FASEB J*

favor, siga o formato abaixo.

Brokaw JJ, Jones KJ. 2014. Anatomistas terceirizados: Um modelo para expandir o alcance educacional e fornecer receita suplementar aos departamentos de anatomia. *FASEB J* 28:S721.22.

- *Citações Eletrônicas*

Documentos não periódicos na Internet, como catálogos eletrônicos, bancos de dados, anais de conferências eletrônicas, resumos e artigos em periódicos eletrônicos e outros documentos estáveis (não atualizados continuamente) disponíveis on-line devem ser listados na lista de literatura citada da mesma maneira que outra citação seguida da localização (cidade e estado) da organização/editora/universidade proprietária do site, URL e data de acesso. As citações de periódicos eletrônicos devem seguir o formato normal do periódico, omitindo o número da página se nenhum for usado, seguido da URL e da data de acesso. Para materiais que aparecem em formato eletrônico e impresso, as informações de citação do formato impresso devem sempre ser usadas. Pode ser complementado com citação eletrônica. Por favor, use o formato fornecido abaixo.

Acland RD. 2013. *Vídeo Atlas de Anatomia Humana de Acland*. Wolters Kluwer Health/Lippincott, Williams & Wilkins, Baltimore, MD. URL: <http://aclandanatomy.com/> [acessado em 13 de outubro de 2016].

Wise L, Skues J, Williams B. 2011. O Facebook no ensino superior promove o engajamento social, mas não acadêmico. In: Williams G, Statham P, Brown N, Cleland B (Editores). *Proceedings of Annual Australasian Society for Computers in Learning in Tertiary Education (ASCILITE 2011) Conferência: Demandas em mudança, direções em mudança*; Hobart, Tasmânia, Austrália, 4 a 7 de dezembro de 2011. pág. 1332-1342. Australasian Society for Computers in Learning in Tertiary Education, Tugun, QLD, Austrália. URL: <http://www.ascilite.org/conferences/hobart11/downloads/papers/Wise-full.pdf> [acessado em 13 de outubro de 2016].

Citações no texto

Todas as referências devem ser citadas entre parênteses no texto pelo menos uma vez e incluir o sobrenome do primeiro autor e o ano de publicação organizados em ordem cronológica e depois em ordem alfabética. Quando houver mais de dois autores, use o nome do primeiro autor seguido de "et al.". As citações de artigos publicados por diferentes autores dentro dos mesmos parênteses devem ser separadas por ponto e vírgula. Quando forem feitas referências a mais de um artigo do mesmo autor, publicado no mesmo ano, a referência, tanto no texto quanto na lista de citações, deve ser designada por letras minúsculas consecutivas como a, b, c, etc.

Exemplo: *Nos últimos anos, as faculdades de medicina vêm adotando o TBL em cursos pré-clínicos (Siedel e Richards, 2001; McInerney, 2003; Nieder et al., 2005), internatos e treinamento de residentes (Hunt et al., 2003a,b).*

Notas de rodapé: As únicas notas de rodapé devem ser associadas às tabelas. Não use outras notas de rodapé; em vez disso, coloque todas as informações textuais dentro do manuscrito. Todas as referências devem ser colocadas de forma adequada na seção apropriada do manuscrito.

Tabelas: Cada tabela deve ter título autoexplicativo, ser numerada em ordem de aparecimento com algarismos arábicos e ser citada em ponto apropriado no texto. As tabelas devem ser construídas no formato mais simples possível, em preto e branco com todas as linhas externas e internas visíveis para divisões claras entre as células da tabela. Destinam-se a mostrar comparações de dados que são muito complicados para serem descritos no texto; eles não devem meramente repetir informações de texto. Cada coluna da tabela, incluindo subcolunas, deve ter um título. Todas as abreviaturas utilizadas na tabela devem ser explicadas na nota de rodapé da tabela. Se um manuscrito for aceito para publicação, as tabelas serão reformatadas pelo designer gráfico da ASE. As tabelas devem ser enviadas como arquivos separados (.doc) ou (.rtf).

Figuras: Na aceitação do manuscrito, os autores devem enviar a versão final revisada das ilustrações online. As figuras devem ser citadas em um ponto apropriado no texto.

- As figuras devem ser enviadas como arquivos .tif ou .eps. Não envie PDFs, jpegs ou arquivos PowerPoint. Por favor, selecione a compressão LWZ (uma opção no processo de "salvar" de

Figuras: Na aceitação do manuscrito, os autores devem enviar a versão final revisada das ilustrações online. As figuras devem ser citadas em um ponto apropriado no texto.

- As figuras devem ser enviadas como arquivos .tif ou .eps. Não envie PDFs, jpegs ou arquivos PowerPoint. Por favor, selecione a compressão LWZ (uma opção no processo de "salvar" de programas como o Photoshop) ao salvar suas figuras. Esta é uma rotina de compressão sem perdas que reduz o tamanho de suas figuras sem comprometer sua qualidade.
- As figuras devem ser enviadas como imagens eletrônicas para caber em uma (55 mm, 2 3/1600, 13 picas), duas (115mm, 4 1/200, 27 picas) ou três (175 mm, 6 7/800, 41 picas)) colunas. O comprimento de uma ilustração não pode exceder 227 mm (900). A reprodução com qualidade de jornal requer escala de cinza e arquivos coloridos em resoluções de 300 dpi. A arte de linha bitmap deve ser enviada em resoluções de 600–1200 dpi. Essas resoluções referem-se ao tamanho de saída do arquivo; se você antecipar que suas imagens serão ampliadas, as resoluções devem ser aumentadas de acordo.
- O tipo de letra Helvetica é o preferido para letras de ilustrações. Todas as letras, números e símbolos devem ter pelo menos 2 mm de altura. Tipo de letra Courier deve ser usado para figuras de sequência. Numere as figuras em uma série consecutiva com algarismos arábicos e digite-as no texto. Letras à mão livre ou datilografadas são inaceitáveis.
- Envie uma breve legenda descritiva com cada ilustração e não repita os resultados nas legendas das figuras. Todas as abreviaturas utilizadas na figura devem ser explicadas na legenda da figura.
- O número da figura deve ser listado na legenda. Não incorpore o número ou título da figura na figura.
- Figuras coloridas, quando julgadas necessárias, são publicadas gratuitamente a critério do Editor-Chefe. Os autores são encorajados a agrupar ilustrações coloridas em uma única página sem sacrificar a clareza do manuscrito. A editora reserva-se o direito de reagrupar as ilustrações e alterar seu tamanho e posição para utilizar as páginas coloridas com eficiência.
- Os autores são responsáveis por obter permissão por escrito para uso de figuras publicadas anteriormente. Tais permissões devem ser incluídas com o manuscrito.

sem sacrificar a clareza do manuscrito. A editora reserva-se o direito de reagrupar as ilustrações e alterar seu tamanho e posição para utilizar as páginas coloridas com eficiência.

- Os autores são responsáveis por obter permissão por escrito para uso de figuras publicadas anteriormente. Tais permissões devem ser incluídas com o manuscrito.

Legendas das Figuras: As legendas de cada figura não devem exceder 200 palavras. As abreviaturas utilizadas nas figuras e legendas devem corresponder exatamente às utilizadas no texto.

Materiais Complementares (se aplicável): Materiais adequados para inclusão como documentação online, como filmes, estruturas 3-D, imagens de alta resolução, sequências de programação e grandes conjuntos de dados são bem-vindos. Todos os materiais suplementares devem ser revisados por pares e aprovados pelo Editor-Chefe para serem publicados online.

- Os filmes devem ser enviados online em formato QuickTime 4.0 ou superior; Arquivos (.mpeg) e (.avi) também são aceitáveis. Todos os filmes devem ser enviados no tamanho e duração de reprodução desejados. Para evitar atrasos excessivos no download dos arquivos, os filmes não devem ter mais de 6 MB de tamanho e ser executados entre 30 e 60 segundos de duração. Os autores são encorajados a usar a opção "comprimir" do QuickTime ao preparar arquivos para ajudar a controlar o tamanho do arquivo. Além disso, cortar quadros e tamanhos de imagem pode reduzir significativamente os tamanhos dos arquivos. Os arquivos enviados podem ser reproduzidos em loop mais de uma vez, desde que o tamanho do arquivo não se torne excessivo. Os autores serão notificados se existirem problemas com os vídeos enviados e serão solicitados a modificá-los. Nenhuma edição será feita nos vídeos na redação - todas as alterações são de responsabilidade do autor.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Uma carta de apresentação deve acompanhar a submissão e deve fornecer as seguintes informações:

- Garantia de que o manuscrito é um trabalho original, não foi publicado anteriormente no todo

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Uma carta de apresentação deve acompanhar a submissão e deve fornecer as seguintes informações:

- Garantia de que o manuscrito é um trabalho original, não foi publicado anteriormente no todo ou em parte, exceto na forma de resumo, e não está sendo considerado para publicação por qualquer outro periódico.
- Uma declaração de que a participação de seres humanos não ocorreu até que o consentimento informado fosse obtido.
- Confirmação de que todos os autores divulgaram quaisquer potenciais interesses financeiros concorrentes em relação ao artigo submetido.
- Permissão por escrito do detentor dos direitos autorais para reproduzir figuras, tabelas, questionários em formato impresso e eletrônico.
- Uma declaração indicando que todos os autores leram e aceitam a responsabilidade pelo conteúdo do manuscrito.

PROVAS E REIMPRESSÕES

Após a aceitação de um manuscrito para publicação na *Anatomical Sciences Education*, o autor deverá assinar um acordo de transferência de direitos autorais para a American Association for Anatomy, que reserva os direitos autorais.

Nenhum material publicado pode ser reproduzido ou publicado em outro lugar sem a permissão por escrito do Editor e do autor. A revista não será responsável pela perda de manuscritos em nenhum momento. Todas as declarações ou omissões de manuscritos publicados são de responsabilidade dos autores, que auxiliarão o escritório editorial e a Associação Americana de Anatomia revisando as provas antes da publicação. Os formulários de pedido de reimpressão serão enviados com as provas.

provas antes da publicação. Os formulários de pedido de reimpressão serão enviados com as provas.

TAXAS DE PÁGINA

Não há cobrança de páginas para publicação em *Anatomical Sciences Education*.

SOFTWARE E FORMATO

O Microsoft Word 6.0 (ou posterior) é o preferido, embora manuscritos preparados com qualquer outro processador de texto de microcomputador sejam aceitáveis. Abster-se de formatação complexa; o Editor irá estilizar seu manuscrito de acordo com as especificações de design do Journal. Não use software de editoração eletrônica como Aldus PageMaker ou Quark XPress. Se você preparou seu manuscrito com um desses programas, exporte o texto para um formato de processamento de texto. Certifique-se de que o recurso "salvar rápido" do seu programa de processamento de texto está desativado. Não entregue arquivos que contenham texto oculto: por exemplo, não use os recursos automatizados de seu processador de texto para criar notas de rodapé ou listas de referência.

VISITE OS SERVIÇOS DO AUTOR NO SITE WILEY

Visite o Author Services [<http://authorservices.wiley.com/>] para saber como preparar, enviar, publicar e promover seu próximo artigo. Características incluem:

- Acesso gratuito ao seu artigo para 10 dos seus colegas; cada autor de um artigo pode indicar até 10 colegas. Esse recurso é retrospectivo — até mesmo artigos já publicados oferecem esse recurso para acesso gratuito de colegas.
- Acesso em perpetuidade ao seu artigo publicado.
- Acompanhamento da produção do seu artigo e fácil comunicação com o Editor de Produção via

publicar e promover seu próximo artigo. Características incluem:

- Acesso gratuito ao seu artigo para 10 dos seus colegas; cada autor de um artigo pode indicar até 10 colegas. Esse recurso é retrospectivo — até mesmo artigos já publicados oferecem esse recurso para acesso gratuito de colegas.
- Acesso em perpetuidade ao seu artigo publicado.
- Acompanhamento da produção do seu artigo e fácil comunicação com o Editor de Produção via e-mail.
- Uma lista de seus periódicos favoritos com links rápidos para o Conselho Editorial, Objetivos e Escopo, Diretrizes para Autores e, se aplicável, o site de submissão on-line; os periódicos nos quais você rastreou a produção de um artigo são automaticamente adicionados aos seus Favoritos.
- Diretrizes para otimizar seu artigo [<http://authorservices.wiley.com/bauthor/seo.asp>] para máxima descoberta.

AAA JOURNALS APOIA AUTORES VIA SUBMISSÃO A PUBMED CENTRAL

Os autores de periódicos AAA cuja pesquisa é financiada pelo NIH não precisarão se preocupar em enviar seus manuscritos aceitos ao PubMed Central (PMC). A editora da AAA, Wiley-Blackwell, apoiará os autores publicando a versão aceita dos artigos dos bolsistas do NIH no PubMed Central após a aceitação da revista. A versão aceita é a versão que incorpora todas as alterações feitas durante a revisão por pares, mas antes da edição e composição do editor. Esta versão aceita será disponibilizada publicamente no PMC 12 meses após a publicação.

O mandato de acesso público do NIH se aplica a todos os artigos baseados em pesquisas que foram total ou parcialmente financiadas pelo NIH e que são aceitas para publicação a partir de 7 de abril de 2008.

Além de depositar manuscritos em nome de autores financiados pelo NIH, Wiley chegou a um acordo com o Howard Hughes Medical Institute (HHMI) para disponibilizar publicamente artigos nós-

[CASA](#)[SOBRE](#) ▾[CONTRIBUIR](#) ▾[NAVEGAR](#) ▾

total ou parcialmente financiadas pelo NIH e que são aceitas para publicação a partir de 7 de abril de 2008.

Além de depositar manuscritos em nome de autores financiados pelo NIH, Wiley chegou a um acordo com o Howard Hughes Medical Institute (HHMI) para disponibilizar publicamente artigos pós-revisados por pares seis meses após a publicação final. A HHMI cobrirá o custo deste serviço. Para outros autores de artigos de pesquisa primária cuja agência de financiamento requer acesso público antecipado, a Wiley-Blackwell oferece uma opção de acesso financiado por US\$ 3.000 para disponibilização pública no PubMed Central e no site do periódico imediatamente após a publicação. Os detalhes estão disponíveis em <https://authorservices.wiley.com/author-resources/Journal-Authors/licensing-open-access/open-access/institutional-funder-payments.html>.

COMPARTILHAMENTO DE DADOS E ACESSIBILIDADE DE DADOS

A revista incentiva os autores a compartilhar os dados e outros artefatos que suportam os resultados do artigo, arquivando-os em um repositório público apropriado. Os autores devem incluir uma declaração de acessibilidade de dados, incluindo um link para o repositório que usaram, para que essa declaração possa ser publicada ao lado do artigo.

CONTATO COM ESCRITÓRIOS EDITORIAIS

Para mais ajuda na compreensão e esclarecimento sobre qualquer uma das questões discutidas nas "Instruções aos Autores", entre em contato com o Editor-Chefe da *Anatomical Sciences Education* :

Wojciech Pawlina, MD Professor e Presidente do Departamento de Anatomia Mayo Clinic Faculdade de Medicina e Ciências Mayo Clinic 200 First Street SW Rochester, MN 55905 E-mail: pawlina.wojciech@mayo.edu

ASE tem orgulho de participar do COPE.

[CASA](#)[SOBRE](#) ▾[CONTRIBUIR](#) ▾[NAVEGAR](#) ▾

Wojciech Pawlina, MD Professor e Presidente do Departamento de Anatomia Mayo Clinic Faculdade de Medicina e Ciências Mayo Clinic 200 First Street SW Rochester, MN 55905 E-mail:

pawlina.wojciech@mayo.edu

ASE tem orgulho de participar do COPE.

